

Dirceu reaparece, fala em crescimento e é aplaudido

Ministro da Casa Civil elogia Congresso e cita medidas anunciadas por Palocci

VERA ROSA

BRASÍLIA — Com o semblante menos tenso, o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, fez ontem uma rápida prestação de contas das ações do Executivo, na tentativa de rebater às críticas de que o governo está parado. Ao participar de cerimônia no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, Dirceu insistiu, para uma platéia de empresários e sindicalistas, que o Planalto tomou todas as devidas decisões para retomar o crescimento, abrindo uma "ampla avenida" de possibilidades.

Foi o seu primeiro pronunciamento desde 16 de fevereiro, quando ele compareceu ao Senado para tentar conter a crise e anunciar que Waldomiro Diniz, então subchefe de Assuntos Parlamentares da Casa Civil, fora exonerado.

A portas fechadas, o ministro

recebeu a solidariedade dos integrantes do conselho e foi duas vezes aplaudido. Na fila de cumprimentos estavam o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Horácio Lafer Piva, e o secretário-geral da Central Única dos Trabalhadores, João Antônio Felício. O presidente da Central Geral dos Trabalhadores Brasileiros, Antônio Neto, prestou uma homenagem a Dirceu no começo do debate, afirmando que ele era um "homem sério".

Em sua reestreia ao microfone, Dirceu elogiou o trabalho do Congresso, disse que o País tem resolvido de maneira "segura e gradual" os problemas de legislação para regular o funcionamento de serviços e citou medidas anunciadas pelo ministro da Fazenda, Antônio Palocci, como o crédito imobiliário, para garantir que o País

está no rumo certo.

"Acredito que aquilo que é necessário fazer do ponto de vista político e institucional foi feito. Decisões que tínhamos de tomar foram tomadas, tanto pelo governo como pelo Congresso", argumentou. "Com isso, abri-

MINISTRO
USA EXEMPLO
DE 'AMPLA
AVENIDA'